

# Plano de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses Humanas

**Marinópolis - São Paulo  
Biênio 2024-2025**





# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS

C.N.P.J. Nº 45.132.719/0001-14

Praça da Bandeira nº 69 – Centro – CEP 15.730-000

E-Mail: [executivomarinopolis@yahoo.com.br](mailto:executivomarinopolis@yahoo.com.br)

Telefone – (17) 3695-1101 – Fax (17) 3695-1101

---

## PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA O ENFRENTAMENTO DAS ARBOVIROSES URBANAS

2024/2025



**MARINÓPOLIS**  
PREFEITURA MUNICIPAL





# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS

C.N.P.J. Nº 45.132.719/0001-14

Praça da Bandeira nº 69 – Centro – CEP 15.730-000

E-Mail: [executivomarinopolis@yahoo.com.br](mailto:executivomarinopolis@yahoo.com.br)

Telefone – (17) 3695-1101 – Fax (17) 3695-1101

---

## Colaboração

Comitê Intersetorial de Combate às Arboviroses

Conselho Municipal de Saúde

Estratégia de Saúde da Família – ESF

Secretaria Municipal de Saúde

Setor de Administração

Setor de Enfermagem

Setor de Farmácia

Setor de Guias e Agendamentos

Setor de Odontologia

Setor de Serviços

Vigilância Epidemiológica

Vigilância Sanitária



**MARINÓPOLIS**  
PREFEITURA MUNICIPAL





# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS

C.N.P.J. Nº 45.132.719/0001-14

Praça da Bandeira nº 69 – Centro – CEP 15.730-000

E-Mail: [executivomarinopolis@yahoo.com.br](mailto:executivomarinopolis@yahoo.com.br)

Telefone – (17) 3695-1101 – Fax (17) 3695-1101

---

## Composição da Sala de Situação de Combate às Arboviroses

**Marcelo Júnior Ortiz Damasceno da Silva**, Coordenador Municipal de Saúde  
**Anderson Rodrigo Faile**, Representante dos Serviços de Urgência e Emergência  
**Anyelle Carla Cutódio**, Representante dos Serviços de Atenção Básica  
**Cristina Donizete Brandão**, Representante da Secretaria Municipal de Saúde  
**Iara Gabriele Pereira**, Responsável pelo Setor de Vigilância Sanitária  
**Juliana da Silva Santos**, Representante da Sec. Mun. Assistência Social e Melhor Idade  
**Kerusca Zignani Marangon Pereira**, Representante da Secretaria Municipal de Educação  
**Lucas dos Santos Mastelari**, Representante dos Agentes de Controle de Vetores  
**Ludimila da Silva Oliveira**, Representante do Conselho Municipal de Saúde  
**Milena Munique de Almeida**, Responsável pelo Setor de Vigilância Epidemiológica  
**Naiara Martins**, Representante da Sec. Mun. De Agricultura e Meio Ambiente





# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS

C.N.P.J. Nº 45.132.719/0001-14

Praça da Bandeira nº 69 – Centro – CEP 15.730-000

E-Mail: [executivomarinopolis@yahoo.com.br](mailto:executivomarinopolis@yahoo.com.br)

Telefone – (17) 3695-1101 – Fax (17) 3695-1101

---

## SUMÁRIO

Composição da Sala de Situação de Combate às Arboviroses .....	4
1. Introdução.....	6
2. Arboviroses .....	7
2.1 Dengue .....	7
2.2 Zika vírus.....	8
2.3 Chikungunya .....	8
3. Atribuições da Secretaria Municipal de Saúde .....	10
4. Objetivos .....	11
4.1 Objetivos Gerais .....	11
4.2 Objetivos Específicos.....	11
5. Fluxo de atendimento dos pacientes com dengue, Zika e Chikungunya .....	12
5.1 Atenção Primária à Saúde (APS).....	12
5.2 Atenção Secundária e Terciária.....	12
6. Educação em Saúde e Mobilização Social.....	12
7. Controle de Vetores.....	13
8. Fluxograma de atendimento de pacientes suspeitos de dengue, Zika Vírus e Chikungunya .....	14
9. Considerações Finais .....	15
10. ANEXOS.....	16





# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS

C.N.P.J. Nº 45.132.719/0001-14

Praça da Bandeira nº 69 – Centro – CEP 15.730-000

E-Mail: [executivomarinopolis@yahoo.com.br](mailto:executivomarinopolis@yahoo.com.br)

Telefone – (17) 3695-1101 – Fax (17) 3695-1101

---

## 1. Introdução

O Plano Municipal de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses Urbanas 2024/2025 foi elaborado com o objetivo de nortear a administração pública municipal na resposta aos agravos de interesse à saúde pública relacionados à **Dengue, Zika vírus e Chikungunya**.

O município conta com **794 domicílios**, sendo **659 imóveis urbanos** e **135 imóveis rurais** e **1.860 habitantes** (Censo IBGE 2022), distribuídos em **uma área territorial de 77,827 km<sup>2</sup>**. Para fins de pontos considerados estratégicos, conta com o Cemitério Municipal de Marinópolis e uma Borracharia, além de 02 (duas) Unidades Básicas de Saúde, 01 (uma) Escola Municipal e 01 (uma) Escola Estadual.

**Aprovado em 08 de janeiro de 2024**, o presente Plano é resultado dos esforços da comunidade de saúde e de representantes de segmentos importantes da sociedade, todos voltados ao estabelecimento do bem-comum e do combate às arboviroses como mecanismo transversal norteador das ações de saúde e vigilância.



**MARINÓPOLIS**  
PREFEITURA MUNICIPAL





# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS

C.N.P.J. Nº 45.132.719/0001-14

Praça da Bandeira nº 69 – Centro – CEP 15.730-000

E-Mail: [executivomarinopolis@yahoo.com.br](mailto:executivomarinopolis@yahoo.com.br)

Telefone – (17) 3695-1101 – Fax (17) 3695-1101

## 2. Arboviroses

Os arbovírus são vírus que circulam, se multiplicam e são transmitidos para hospedeiros vertebrados por artrópodes vetores de doenças, infectados durante a realização do repasto sanguíneo (AMARAL; DANSA-PETRETSKI, 2012). As arboviroses como **dengue, Zika vírus e Chikungunya** são doenças epidêmicas transmitidas pela fêmea adulta do mosquito *aedes aegypti*. O crescente aumento no número de casos dessas arboviroses está diretamente associado à ampla disseminação das populações do *aedes aegypti*.

### 2.1 Dengue

É uma doença infecciosa febril aguda, que pode se apresentar de forma benigna ou grave, dependendo de alguns fatores, entre eles: o vírus envolvido, infecção anterior pelo vírus da dengue e fatores individuais como doenças crônicas (diabetes, asma brônquica, anemia falciforme). O vírus da dengue pertence à família dos flavivírus e é classificado no meio científico como um arbovírus, os quais são transmitidos pelos mosquitos *Aedes aegypti*. São conhecidos quatro sorotipos: 1, 2, 3 e 4.

O doente pode apresentar sintomas como febre, dor de cabeça, dores pelo corpo, náuseas ou até mesmo não apresentar qualquer sintoma. O aparecimento de manchas vermelhas na pele, sangramentos (nariz, gengivas), dor abdominal intensa e contínua e vômitos persistentes podem indicar um sinal de alarme para dengue hemorrágica. Esse é um quadro grave que necessita de imediata atenção médica, pois pode ser fatal.

É importante procurar orientação médica ao surgirem os primeiros sintomas, pois as manifestações iniciais podem ser confundidas com outras doenças, como febre amarela, malária ou leptospirose e não servem para indicar o grau de gravidade da doença. Todos os quatro sorotipos de dengue 1, 2, 3 e 4 podem produzir formas assintomáticas, brandas e graves, incluindo fatais. Devem ser levados em consideração três aspectos:

1. Todos os quatro sorotipos podem levar ao dengue grave na primeira infecção, porém com maior frequência após a segunda ou terceira, sem haver diferença estatística comprovada se após a segunda ou a terceira infecção;
2. Existe uma proporção de casos que têm a infecção subclínica, ou seja, são expostos à picada infectante do mosquito *Aedes aegypti*, mas não apresentam a doença clinicamente, embora fiquem imunes ao sorotipo com o qual se infectaram; isso ocorre com 20 a 50% das pessoas infectadas;
3. A segunda infecção por qualquer sorotipo do dengue é predominantemente mais grave que a primeira, independentemente dos sorotipos e de sua sequência. No entanto, os sorotipos 2 e 3 são considerados mais virulentos.

É importante lembrar que muitas vezes a pessoa não sabe se já teve dengue por duas razões: uma é que pode ter tido a infecção subclínica (sem sinais e sem sintomas), e outra é pelo fato da facilidade com que o dengue, principalmente nas formas brandas, pode confundir-se com outras viroses febris agudas.

A doença é transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. Não há transmissão pelo contato direto com um doente ou suas secreções, nem por meio de fontes de água ou alimento. Todas as pessoas com febre de menos de sete dias durante uma epidemia ou por casos suspeitos de dengue, cuja evolução não é possível prever, devem procurar tratamento médico onde algumas rotinas estão estabelecidas para o acompanhamento, conforme a avaliação clínica inicial da Unidade Básica de Saúde, quanto à possibilidade de evolução para gravidade. A





# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS

C.N.P.J. Nº 45.132.719/0001-14

Praça da Bandeira nº 69 – Centro – CEP 15.730-000

E-Mail: [executivomarinopolis@yahoo.com.br](mailto:executivomarinopolis@yahoo.com.br)

Telefone – (17) 3695-1101 – Fax (17) 3695-1101

hidratação oral (com água, soro caseiro, água de coco), ou venosa, dependendo da fase da doença, é a medicação fundamental e está indicada em todos os casos em abundância.

A melhor forma de se evitar a dengue é combater os focos de acúmulo de água, locais propícios para a criação do mosquito transmissor da doença. Para isso, é importante não acumular água em latas, embalagens, copos plásticos, tampinhas de refrigerantes, pneus velhos, vasilhos de plantas, jarros de flores, garrafas, caixas d'água, tambores, latões, cisternas, sacos plásticos e lixeiras, entre outros.

## 2.2 Zika vírus

O Zika é um vírus transmitido pela picada do mosquito *aedes aegypti*. Tem essa denominação por ter sido identificado na floresta Zika, em Uganda, na África. Até o momento, a única forma de infecção pelo vírus Zika ocorre pela picada do mosquito contaminado; não há evidências de transmissão do vírus por meio do leite materno, assim como por urina, saliva ou sêmen.

Cerca de 80% das pessoas infectadas pelo vírus Zika não desenvolvem manifestações clínicas. Os principais sintomas são dor de cabeça, febre baixa, dores leves nas articulações, manchas vermelhas na pele, coceira e vermelhidão nos olhos. Outros sintomas menos frequentes são inchaço no corpo, dor de garganta, tosse e vômitos. Em geral, a evolução da doença é benigna e os sintomas desaparecem espontaneamente após 3 a 7 dias. No entanto, a dor nas articulações pode persistir por aproximadamente um mês. Formas graves são raras, mas quando ocorrem podem, excepcionalmente, evoluir para óbito.

Não existe tratamento específico para a infecção pelo vírus Zika. Também não há vacina contra o vírus. O tratamento recomendado para os casos sintomáticos é baseado no uso de analgésicos para o controle da febre e da dor. No caso de manchas vermelhas e coceira na pele, os anti-histamínicos podem ser considerados.

Não se recomenda o uso de ácido acetilsalicílico (AAS) e outros anti-inflamatórios, em função do risco aumentado de complicações hemorrágicas descritas nas infecções por outros flavivírus. Os casos suspeitos devem ser tratados como dengue, devido à sua maior frequência e gravidade conhecida.

## 2.3 Chikungunya

É uma doença infecciosa febril, causada pelo vírus Chikungunya, que pode ser transmitida pelos mosquitos *aedes aegypti* e *aedes albopictus* (mesmos mosquitos que transmitem a dengue e a febre amarela, respectivamente).

O nome significa “aqueles que se dobram” em swahili, um dos idiomas da Tanzânia. Refere-se à aparência curvada dos pacientes que foram atendidos na primeira epidemia documentada, na Tanzânia, localizada no leste da África, entre 1952 e 1953.

Tem como principais sinais e sintomas a febre acima de 38,5 graus, de início repentino, e dores intensas nas articulações de pés e mãos – dedos, tornozelos e pulsos. Pode ocorrer, também, dor de cabeça, dores nos músculos e manchas vermelhas na pele. Cerca de 30% dos casos não chegam a desenvolver sintomas. O início dos sintomas pode levar de dois a dez dias para ocorrer. É o chamado período de incubação.

A principal diferença entre a dengue e a Chikungunya é a dor nas articulações, muito mais intensa na Chikungunya, afetando principalmente pés e mãos, geralmente tornozelos e pulsos. Ao contrário do que acontece com a dengue, não existe uma forma hemorrágica da doença e é raro surgirem complicações graves, embora a artrite possa continuar ativa por muito tempo.



**MARINÓPOLIS**  
PREFEITURA MUNICIPAL







# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS

C.N.P.J. Nº 45.132.719/0001-14

Praça da Bandeira nº 69 – Centro – CEP 15.730-000

E-Mail: [executivomarinopolis@yahoo.com.br](mailto:executivomarinopolis@yahoo.com.br)

Telefone – (17) 3695-1101 – Fax (17) 3695-1101

---

O diagnóstico depende de uma avaliação clínica cuidadosa e do resultado de alguns exames laboratoriais e o tratamento, na fase aguda, é apenas dos sintomas. Medicamentos para dor e para febre são indicados para aliviar os sintomas. Manter o doente bem hidratado e em repouso são medidas essenciais para a sua recuperação.

Os sintomas, em geral, desaparecem dez dias após seu aparecimento. No entanto, as dores nas articulações podem persistir por meses. Nesses casos, o paciente deve voltar à Unidade Básica de Saúde para avaliação médica. Como a doença é transmitida por mosquitos, é fundamental reforçar as medidas de eliminação dos criadouros de mosquitos nas casas e vizinhança. As recomendações são as mesmas aplicadas à prevenção da dengue.



**MARINÓPOLIS**  
PREFEITURA MUNICIPAL





# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS

C.N.P.J. Nº 45.132.719/0001-14

Praça da Bandeira nº 69 – Centro – CEP 15.730-000

E-Mail: [executivomarinopolis@yahoo.com.br](mailto:executivomarinopolis@yahoo.com.br)

Telefone – (17) 3695-1101 – Fax (17) 3695-1101

---

## 3. Atribuições da Secretaria Municipal de Saúde

- Notificação oportuna de casos suspeitos de Dengue, Zika e Chikungunya.
- Atendimento qualificado aos pacientes com suspeita de Dengue, Zika e Chikungunya, incluindo as orientações e fornecimento de medicação de acordo com o protocolo de atendimento.
- Investigação epidemiológica de casos notificados, surtos e óbitos por Dengue, Zika e Chikungunya.
- Busca ativa de casos de Dengue, Zika e Chikungunya nas localidades com casos suspeitos.
- Execução de ações de controle mecânico do mosquito *aedes aegypti*, com apoio das demais Secretarias e órgãos municipais.
- Execução de ações integradas de controle do mosquito *aedes aegypti*, que incluem controle mecânico, químico e biológico, além de ações de educação em saúde.
- Envio regular dos dados da Dengue, Zika e Chikungunya à instância estadual, dentro dos prazos estabelecidos.
- Análises epidemiológicas da Dengue, Zika e Chikungunya.
- Gestão dos estoques municipais de inseticidas e biolarvicidas disponibilizados pelo Grupo de Vigilância Epidemiológica – GVE XXX/Jales – para combate ao vetor.
- Coordenação das atividades de educação em saúde e mobilização social.
- Capacitação de recursos humanos para execução do programa.
- Estruturação dos Serviços de Vigilância em Saúde municipais, agregando as ações de vigilância de casos, entomológica, laboratorial e as operações de campo.





# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS

C.N.P.J. Nº 45.132.719/0001-14

Praça da Bandeira nº 69 – Centro – CEP 15.730-000

E-Mail: [executivomarinopolis@yahoo.com.br](mailto:executivomarinopolis@yahoo.com.br)

Telefone – (17) 3695-1101 – Fax (17) 3695-1101

---

## 4. Objetivos

### 4.1 Objetivos Gerais

- Caracterizar a situação epidemiológica para delineamento das ações de prevenção e controle integrado, bem como das ações de educação em saúde.
- Identificar área(s) de risco de Dengue, Zika e Chikungunya e trabalhar buscando reduzir a infestação do *aedes aegypti* nas áreas de maior infestação.
- Evitar a expansão da transmissão da doença para novas áreas.
- Evitar a transmissão sustentada do vírus Chikungunya.
- Evitar a ocorrência de óbitos por Dengue e Chikungunya.
- Evitar complicações e sequelas decorrentes da infecção pelo Zika.
- Reduzir a transmissão de dengue e Zika e gerenciar o enfrentamento dessas doenças de forma a minimizar suas consequências.

### 4.2 Objetivos Específicos

- Organizar as ações de prevenção e controle das arboviroses.
- Padronizar os insumos estratégicos necessários para o cumprimento das ações contidas nesse Plano de Contingência.
- Aprimorar a vigilância epidemiológica, garantindo notificação, investigação dos casos e seu monitoramento, sempre de forma oportuna.
- Monitorar e avaliar a situação epidemiológica, para orientar a tomada de decisão e traçar estratégias para redução da força de transmissão das doenças, por meio do monitoramento e controle do vetor e de seus criadouros.
- Promover assistência adequada ao paciente, garantindo acesso, diagnóstico e manejo clínico adequado por profissionais de saúde habilitados.
- Promover a capacitação dos profissionais de saúde e gestores.
- Definir as atividades de educação, mobilização social e comunicação que serão implementadas.
- Monitorar e avaliar a organização da rede de atenção, com o objetivo de orientar a tomada de decisão.





# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS

C.N.P.J. Nº 45.132.719/0001-14

Praça da Bandeira nº 69 – Centro – CEP 15.730-000

E-Mail: [executivomarinopolis@yahoo.com.br](mailto:executivomarinopolis@yahoo.com.br)

Telefone – (17) 3695-1101 – Fax (17) 3695-1101

- Fortalecer a articulação das diferentes áreas e serviços, visando à integralidade das ações para enfrentamento das arboviroses.

- Reforçar ações de articulação intersetorial em todas as esferas de gestão.

## 5. Fluxo de atendimento dos pacientes com dengue, Zika e Chikungunya

### 5.1 Atenção Primária à Saúde (APS)

A Unidade Básica de Saúde “Katsutoshi Takaki” está organizada para acolhimento dos pacientes com suspeita de arboviroses, o que inclui atendimento clínico, notificação e acompanhamento. Assim que atendido, o paciente é encaminhado para a coleta de Hemograma Completo e NS-1 ou IGM/IGG. O resultado dos exames retorna ao serviço de saúde no mesmo dia. Todos os usuários são avisados dos resultados pela Enfermeira Responsável pela Vigilância Epidemiológica, por telefone ou *whatsapp*. Pacientes que precisarem de infusão de soro e medicação podem recebê-los na própria unidade de saúde. Caso haja necessidade de observação do paciente por um período que extrapole o tempo de abertura da Unidade Básica de Saúde, o paciente é removido para a Santa Casa de Misericórdia de Palmeira d’Oeste.

A estratégia de distribuição de insumos para a Unidade Básica de Saúde com monitoramento do fluxo realizado pela equipe de apoio se mostrou muito eficiente nas epidemias anteriores. Insumos são controlados através de sistema próprio de checagem e, semanalmente, Relatórios de Estoque são emitidos afim de não haver desabastecimento.

As gestantes com exantema são consideradas como suspeitas (sob o aspecto clínico) de Zika, de tal modo que são acompanhadas e investigadas de acordo com os protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde e pelo Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo.

### 5.2 Atenção Secundária e Terciária

Os pacientes com suspeita de arboviroses são atendidos no Pronto-Socorro de Palmeira d’Oeste sempre que a Unidade Básica de Saúde estiver fechada, ou nos finais de semana e feriados. Os pacientes podem permanecer nesse serviço, caso haja necessidade de internações clínicas ou ser transferido via regulação para UTT’s da rede, estas reguladas pela CROSS – Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde.

## 6. Educação em Saúde e Mobilização Social

### Objetivos:

- Aplicar no município ações educativas que visem mudanças no comportamento da população e adoção de práticas para manutenção do ambiente domiciliar livre de criadouros do mosquito *aedes aegypti*;
- Integrar a população a essas ações a fim de atingir a mudança de hábitos e priorizar o combate à dengue como ferramenta transversal, não só em épocas determinadas;
- Utilizar os meios de comunicação como mecanismo de conscientização da população, bem como fortalecer o controle mecânico de focos de dengue nos domicílios;
- Estabelecer parcerias com escolas, igrejas, entidades sociais e etc., como forma de promover o combate ao mosquito;



**MARINÓPOLIS**  
PREFEITURA MUNICIPAL





# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS

C.N.P.J. Nº 45.132.719/0001-14

Praça da Bandeira nº 69 – Centro – CEP 15.730-000

E-Mail: [executivomarinopolis@yahoo.com.br](mailto:executivomarinopolis@yahoo.com.br)

Telefone – (17) 3695-1101 – Fax (17) 3695-1101

- Estabelecer uma linha de comunicação entre a população e a Coordenação Municipal de Saúde, como forma de apontar a existência de criadouros de larvas e realizar tratamento químico e intervenção da Equipe de Vetores, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica, facilitando a intervenção do poder público, se necessário.

## 7. Controle de Vetores

### Objetivos:

- Eliminar os possíveis criadouros do mosquito *aedes aegypti*;
- Mobilizar e orientar a população para a adoção de medidas preventivas para interromper a transmissão do mosquito e da doença;
- Garantir o atendimento oportuno dos pacientes suspeitos de dengue;
- Coletar, oportunamente, exames laboratoriais para fins de diagnóstico diferencial;
- Realizar visitas casa-a-casa;
- Discutir resultados do IB e realizar novas estratégias sempre que necessário;
- Retornar com as equipes às casas que apresentem riscos ou que se encontrem fechadas;
- Programar as notificações dos casos de dengue com fluxo diário de informações e especial atenção aos casos graves;
- Realizar capacitações da equipe de saúde da Unidade;
- Notificar os casos de dengue no SINAN;
- Realizar arrastões conforme a necessidade;
- Realizar bloqueio e eliminação de criadouros;
- Realizar busca ativa;
- Realizar Termonebulizações Espaciais, sempre que necessário e oportuno;
- Produzir material informativo como cartazes, folhetos e banners para distribuição;
- Manter ações de rotina e contingência na Unidade Básica de Saúde;
- Analisar e retroalimentar os dados e notificantes;
- Capacitar recursos humanos para a execução de ações de assistência e vigilância em saúde.





# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS

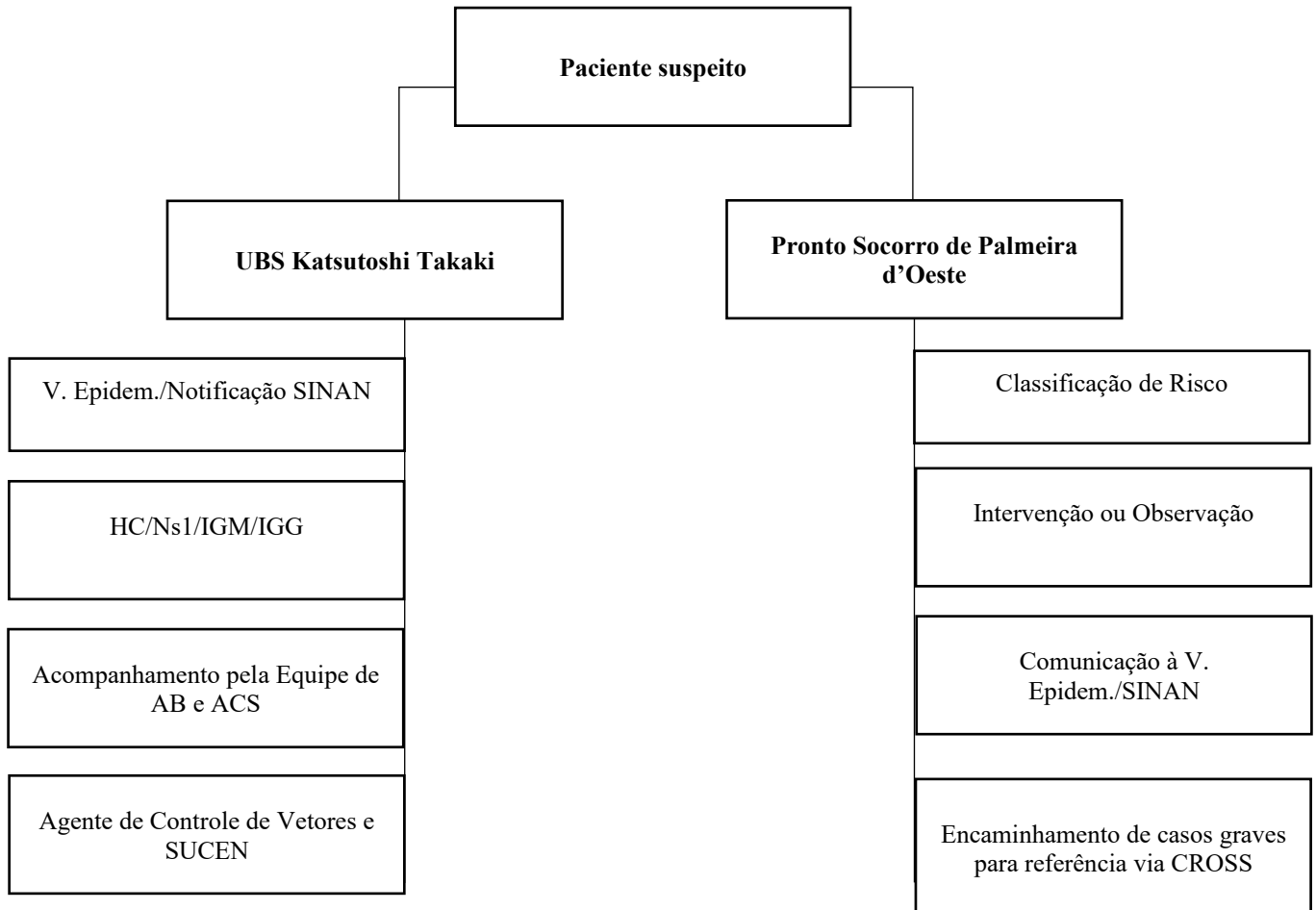
C.N.P.J. Nº 45.132.719/0001-14

Praça da Bandeira nº 69 – Centro – CEP 15.730-000

E-Mail: [executivomarinopolis@yahoo.com.br](mailto:executivomarinopolis@yahoo.com.br)

Telefone – (17) 3695-1101 – Fax (17) 3695-1101

## 8. Fluxograma de atendimento de pacientes suspeitos de dengue, Zika Vírus e Chikungunya





# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS

C.N.P.J. Nº 45.132.719/0001-14

Praça da Bandeira nº 69 – Centro – CEP 15.730-000

E-Mail: [executivomarinopolis@yahoo.com.br](mailto:executivomarinopolis@yahoo.com.br)

Telefone – (17) 3695-1101 – Fax (17) 3695-1101

## 9. Considerações Finais

O presente **PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA O ENFRENTAMENTO DAS ARBOVIROSES URBANAS** para o biênio 2024/2025 foi aprovado em reunião extraordinária do Comitê Intersetorial de Combate às Arboviroses, em **08/01/2024**, conforme Ata em anexo.

Marinópolis, SP, 08 de janeiro de 2024.

**Marcelo Júnior Ortiz Damasceno da Silva**  
Coordenador Municipal de Saúde

**Juliana da Silva Santos**  
Representante da Sec. Mun. Assistência Social e Melhor Idade

**Anderson Rodrigo Faile**  
Representante dos Serviços de Urgência e Emergência

**Kerusca Zignani Marangon Pereira**  
Representante da Secretaria Municipal de Educação

**Anyelle Carla Cutódio**  
Representante dos Serviços de Atenção Básica

**Lucas dos Santos Mastelari**  
Representante dos Agentes de Controle de Vetores

**Cristina Donizete Brandão**  
Representante da Secretaria Municipal de Saúde

**Ludimila da Silva Oliveira**  
Representante do Conselho Municipal de Saúde

**Iara Gabriele Pereira**  
Responsável pelo Setor de Vigilância Sanitária

**Milena Munique de Almeida**  
Responsável pelo Setor de Vigilância Epidemiológica

**Naiara Martins**  
Representante da Sec. Mun. De Agricultura e Meio Ambiente



**MARINÓPOLIS**  
PREFEITURA MUNICIPAL





# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS

C.N.P.J. Nº 45.132.719/0001-14

Praça da Bandeira nº 69 – Centro – CEP 15.730-000

E-Mail: [executivomarinopolis@yahoo.com.br](mailto:executivomarinopolis@yahoo.com.br)

Telefone – (17) 3695-1101 – Fax (17) 3695-1101

## 10. ANEXOS

### Ata nº 001/2024

#### Assunto: Apresentação e Aprovação do Conselho Municipal de Saúde do Plano de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses 2024/2025.

Aos oito dias (08) dias do mês de janeiro (01) de dois mil e vinte e quatro (2024), nas dependências da Unidade Básica de Saúde “Katsutoshi Takaki”, situada à Rua Espírito Santo, 130, às oito horas (08h00), reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde para deliberarem e aprovarem o **Plano de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses 2024/2025**. Inicialmente, o Exmo. Sr. Marcelo Júnior Ortiz Damasceno da Silva, Coordenador Municipal de Saúde, agradeceu a presença de todos e abriu os trabalhos. Informou aos presentes sobre a necessidade e importância do Plano, os moldes a que ele se aplica, em especial as estratégias de combate ao mosquito *aedes aegypti* que foram implementadas e adicionadas ao Plano. Informou, ainda, que o Plano foi desenvolvido mediante ajuda mútua de vários setores da saúde e da administração, com vistas à multidisciplinariedade e adequação dos indicadores que lastreiam o bom funcionamento dos serviços de saúde, incluindo fase inicial com anuência dos Conselhos e Comitês. Continuando, a Ilma. Sra. Milena Munique de Almeida, Representante dos Trabalhadores de Saúde, agradeceu o empenho de todos e reforçou a necessidade de continuidade do trabalho de combate, bem como a importância das agentes comunitárias e agentes de endemias nesse aspecto. Continuando, o Exmo. Sr. Marcelo Júnior Ortiz Damasceno da Silva, Coordenador Municipal de Saúde, apresentou o rascunho do Plano elaborado e abriu às discussões do Conselho. Após deliberação, o Conselho foi indagado sobre haver colocações acerca do Plano franqueada a palavra aos presentes, ao que todos declinaram. Colocando em votação o **Plano de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses 2024/2025**, todos os membros presentes, unanimemente, votaram **favoravelmente à aprovação**. Nada mais havendo a tratar, a presente Reunião deu-se por encerrada às nove horas (09h00), ao passo que eu, Bruna Martins Lopes, Assessora Técnico-Administrativa, lavrei a presente ata que, após ser lida, será assinada por mim e por todos os presentes.

Unidade Básica de Saúde “Katsutoshi Takaki”, Marinópolis, SP, 08 de janeiro de 2024.

  
João Sérgio Ribeiro  
Presidente

  
Bruna Martins Lopes  
Assessora Técnico-Administrativa

#### Conselheiros:

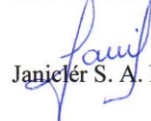
Livia R. da Silva Marquesini

  
Rosilene Ilário Aguiar

Maria Helena M. T. Matias

  
Eva Fernanda F. S. Souza

  
Milena Munique de Almeida

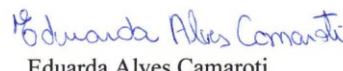
  
Janicler S. A. Rodrigues

  
Ludimila da Silva Oliveira

  
Érica Fernanda Zolin Pereira

Maria Érica S. A. Johansen

Néri Silva Júnior

  
Eduarda Alves Camaroti

  
João Carlos Marin Roveda

  
Cristina Donizete Brandão

  
Marcelo J. Ortiz D. da Silva

Elaine Cristina Pereira



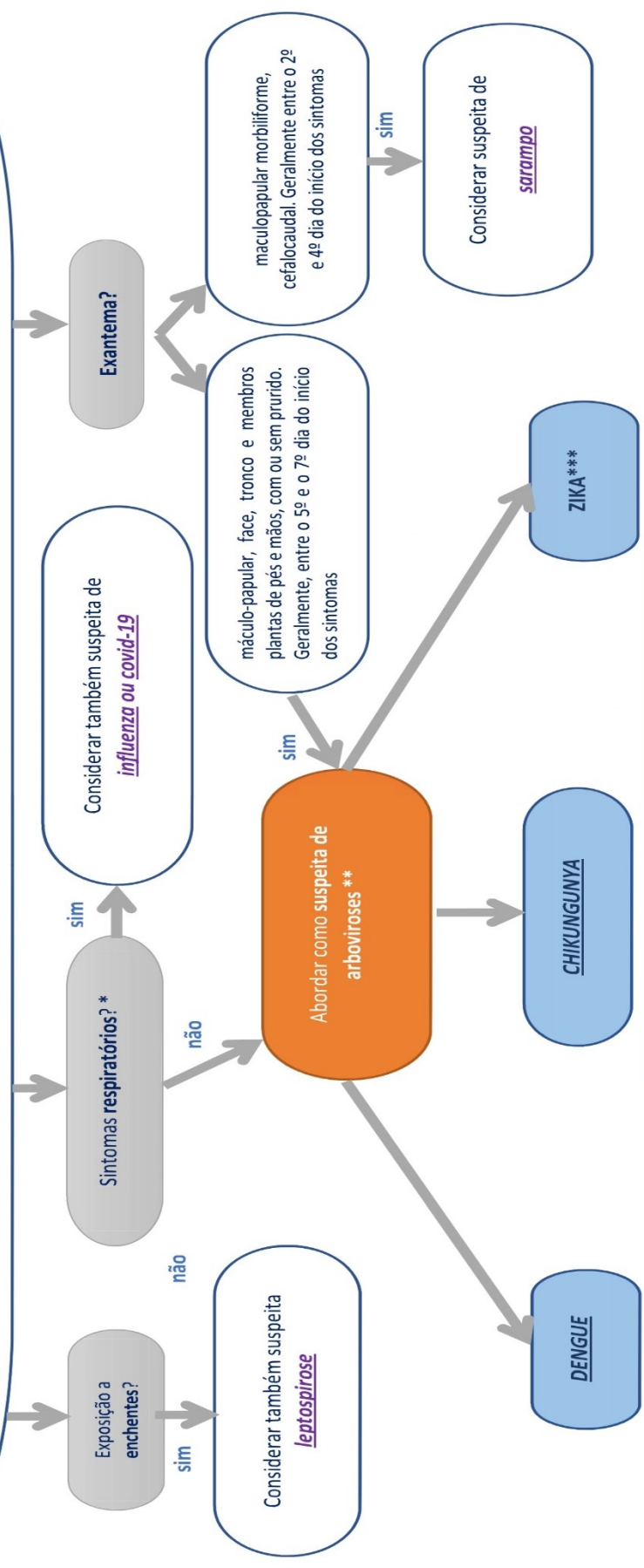


# ARBOVIROSES: Fluxograma de manejo clínico e principais diagnósticos diferenciais



**CASO SUSPEITO DENGUE:** Febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresenta duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaleia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia. Criança com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem foco de infecção aparente

**CASO SUSPEITO CHIKUNGUNYA:** Pessoas com febre maior que 38,5° acompanhada de artralgia intensa ou artrite aguda não explicadas por outras condições e que vivam ou tenham viajado nos últimos 14 dias para área com transmissão de Chikungunya ou presença de Aedes spp.



**\*\*\* Atualmente, não há evidência de circulação significativa do vírus Zika no ESP. Atenção às gestantes com exantema, desde que afastadas outras causas.**

**\*\* Considerando situação epidemiológica atual, dificuldade de diagnóstico diferencial clínico inicial das arboviroses, risco de evolução para quadros graves de dengue, fatores de risco para quadros graves de Chikungunya semelhantes aos de dengue - **SEMPRE CONSIDERAR POSSIBILIDADE DE SER DENGUE** e, assim realizar classificação de risco e manejo clínico de acordo.**

**\* Nos quadros graves de arboviroses, entre outros sintomas, podem ocorrer sintomas respiratórios!**



# DENGUE: Fluxograma de manejo clínico



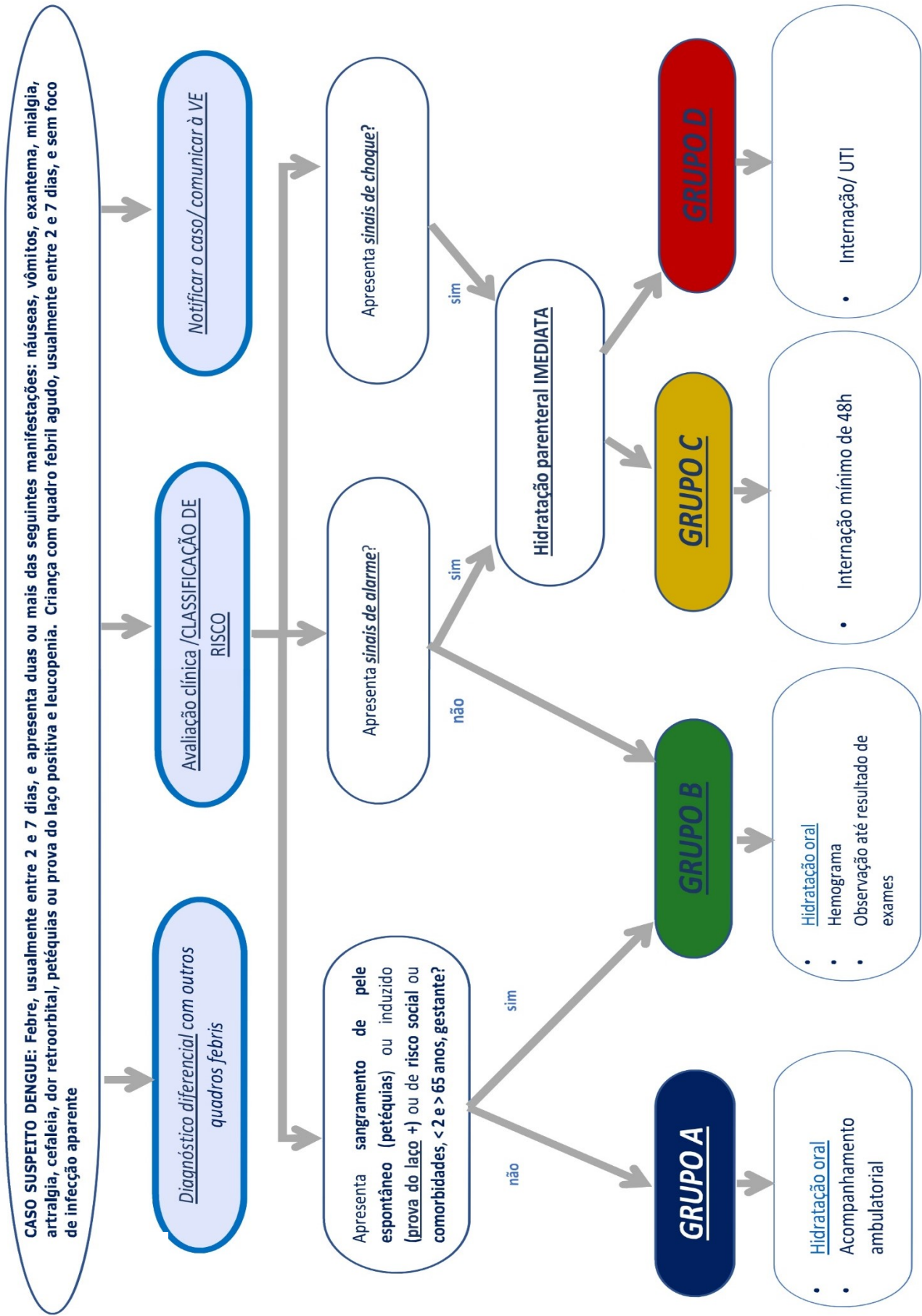
## PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINÓPOLIS

C.N.P.J. Nº 45.132.719/0001-14

Praça da Bandeira nº 69 – Centro – CEP 15.730-000

E-Mail: [executivomarinopolis@yahoo.com.br](mailto:executivomarinopolis@yahoo.com.br)

Telefone – (17) 3695-1101 – Fax (17) 3695-1101



## CHIKUNGUNYA FASE AGUDA: Fluxograma de manejo clínico

**CASO SUSPEITO CHIKUNGUNYA:** Pessoas com febre maior que 38,5° acompanhada de artralgia intensa ou artrite aguda não explicadas por outras condições e que vivam ou tenham viajado nos últimos 14 dias para área com transmissão de Chikungunya ou presença de Aedes spp.

Diagnóstico diferencial com outros quadros febris

Avaliação clínica

Notificar o caso/ comunicar à VE

Pertence a GRUPOS DE RISCO PARA QUADROS MAIS GRAVES

sim

não

Manejo de pacientes suspeitos de Chikungunya dos Grupos de Risco

Apresenta SINAIS DE GRAVIDADE e /ou CRITÉRIOS DE INTERNAÇÃO?

não

sim

Manejo de pacientes suspeitos de Chikungunya sem fatores de risco ou sinais de gravidade e /ou critérios de internação

Manejo de pacientes suspeitos de Chikungunya com sinais de gravidade e /ou critérios de internação

AVALIAÇÃO E MANEJO DA DOR

\* FASE AGUDA – estágio febril da doença, com **duração de aproximadamente 14 dias**. Os sintomas mais comuns são febre alta de início súbito e manifestações musculoesqueléticas agudas, que incluem dor articular (artralgia) e/ou artrite (manifestações articulares em praticamente em 100% dos casos), tenossinovite, bursite, geralmente acompanhada de dores nas costas (cervicalgia e dorsolombalgia), podendo ocorrer síndromes compressivas (síndrome do túnel do carpo) e dor neuropática.

Atendimento por serviço de urgência e emergência, com internação em leito hospitalar com complexidade de acordo com a gravidade (enfermaria ou UTI)

